

# FÍSICA COMPUTACIONAL I

LISTA DE EXERCÍCIOS III - DATA PARA ENTREGA: 25/09/2020

---

## Problema 1: Capacidade térmica de um Sólido

A teoria de Debye para sólidos fornece a seguinte expressão para a capacidade térmica de uma sólido a temperatura  $T$

$$C_V = 9V\rho k_B \left(\frac{T}{\theta_D}\right)^3 \int_0^{\theta_D/T} \frac{x^4 e^x}{(e^x - 1)^2} dx,$$

onde  $V$  é o volume do sólido,  $\rho$  é a densidade de átomos,  $k_B$  é a constante de Boltzmann e  $\theta_D$  é a chamada *temperatura de Debye*, uma propriedade dos sólidos que depende da sua densidade e da velocidade do som.

- Escreva uma função  $c_v(T)$  que calcula  $C_V$  para um dado valor de temperatura, para uma amostra consistindo de  $1000 \text{ cm}^3$  de alumínio sólido, que tem uma densidade  $\rho = 6.022 \times 10^{28} \text{ m}^{-3}$  e uma temperatura de Debye de  $\theta_D = 428 \text{ K}$ . Use a quadratura Gaussiana para calcular o valor da integral, com  $N = 50$  pontos. (Dica: para  $T = 100 \text{ K}$ ,  $C_V \sim 1100 \text{ J/K}$ ).
- Use sua função para fazer um gráfico do calor específico como uma função da temperatura de  $T = 5 \text{ K}$  até  $T = 500 \text{ K}$ .

## Problema 2: A constante de Stefan-Boltzmann

A teoria da radiação térmica de Planck nos diz que no intervalo de frequência angular  $\omega$  até  $\omega + d\omega$ , um corpo negro com área unitária emite radiação eletromagnética com uma energia térmica por segundo igual a  $I(\omega) d\omega$ , onde

$$I(\omega) = \frac{\hbar}{4\pi^2 c^2} \frac{\omega^3}{(e^{\hbar\omega/k_B T} - 1)}.$$

Aqui  $\hbar$  é a constante de Planck sobre  $2\pi$ ,  $c$  é a velocidade da luz e  $k_B$  é a constante de Boltzmann.

- Mostre que a energia total irradiada por unidade de área de um corpo negro é dada por (Dica: integre a expressão acima por todas as frequências angulares)

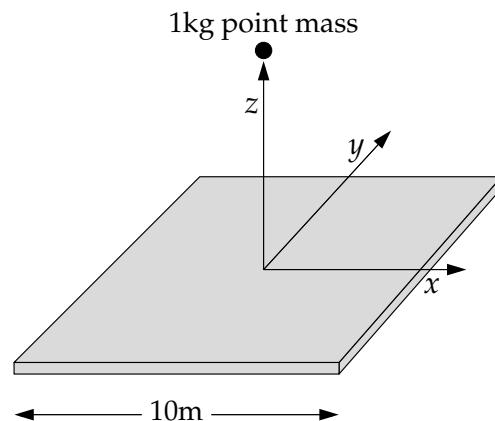
$$W = \frac{k_B^4 T^4}{4\pi^2 c^2 \hbar^3} \int_0^\infty \frac{x^3}{e^x - 1} dx.$$

- Escreva um programa que calcula a integral nessa expressão. Explique qual método você usou e quão preciso é o seu método.

- c) Mesmo antes de Planck introduzir sua teoria de radiação, em torno da virada do século 20, era conhecido que  $W$  é dado por pela lei de Stefan:  $W = \sigma T^4$ , onde  $\sigma$  é a constante de Stefan–Boltzmann. Utilize o valor da integral calculado no item anterior para estimar o valor da constante de Stefan–Boltzmann (em unidade SI) com três dígitos significativos. Compare seu resultado com o valor conhecido e verifique se o resultado é satisfatório. (Dica: a integral a ser calculada vale aproximadamente 6.5).

### Problema 3: Atração gravitacional de uma folha uniforme

Uma folha quadrada uniforme de metal está flutuando sem se mover no espaço:



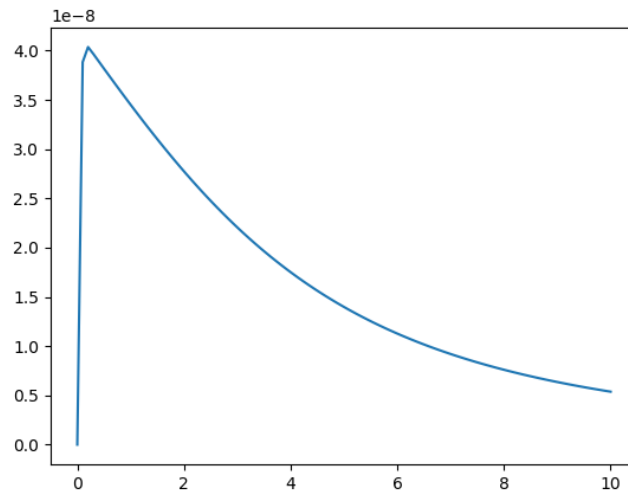
A folha tem 10 m de lado e espessura desprezível. A sua massa é de 10 toneladas.

- a) Considere a força gravitacional devido a placa sentida por um ponto de massa 1 kg, situado a uma distância  $z$  do centro do quadrado, em uma direção perpendicular a folha, como mostrado acima. Mostre que a componente da força ao longo do eixo  $z$  é

$$F_z = G\sigma z \iint_{-L/2}^{L/2} \frac{dx dy}{(x^2 + y^2 + z^2)^{3/2}},$$

onde  $G = 6.674 \times 10^{-11} \text{ m}^3 \text{ kg}^{-1} \text{ s}^{-2}$  é constante gravitacional de Newton e  $\sigma$  é a massa por unidade de área da folha.

- b) Escreva um programa para calcular e plotar a força em função de  $z$  de  $z = 0$  até  $z = 10$  m. Para a integral dupla, use (dupla) quadratura gaussiana, seguindo a Eq. (5.82), com 100 pontos de amostra ao longo de cada eixo.
- c) Você deve encontrar uma curva suave, exceto para valores bem pequenos de  $z$ , onde a força deve cair repentinamente para zero. Esta queda não é um efeito real, mas um artefato do modo como foi feito o cálculo. Explique brevemente de onde vem este artefato, e sugira uma estratégia para resolvê-lo, ou pelo menos reduzir seu tamanho. (Dica: nas condições dadas, você deve obter um gráfico similar ao mostrado abaixo)



Este cálculo pode ser pensado como um modelo para a atração gravitacional de uma galáxia. A maior parte da massa em uma galáxia espiral (como a nossa própria Via Láctea) está localizada em um plano fino que passa pelo centro da galáxia, e a atração gravitacional exercida por este plano sobre corpos fora da galáxia pode ser calculada usando os métodos que empregamos aqui.